

## **TREINAMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL PARA PRODUTORES DO ASSENTAMENTO ITAMARATI**

João Paulo de Castro Souza (joaocastro201463@gmail.com)  
Paulo Vinícius Da Silva (paulovsilva@ufgd.edu.br)  
Guilherme Pereira da Silva (guilherme942agro@gmail.com)  
Mateus Sales Monteiro (mateussales501@gmail.com)  
Lucas Maraus Moristica (lucas.marostica083@academico.ufgd.edu.br)  
Pedro antonio vougodo salmazo (pedro.salmazo0912@gmail.com)

A realização da agricultura sustentável em pequenas propriedades é de fundamental importância para a economia regional, gerando renda e empregos a pequenos produtores. Deste modo a capacitação técnica dos mesmos a fim poder promover uma otimização da utilização dos recursos é de grande importância, uma vez que, muitas técnicas de manejo e cultivo do solo são realizadas de forma inadequada por estes produtores, aumentando os custos e diminuindo a produção das áreas locais. Sendo assim o objetivo deste trabalho foi realizar treinamentos técnicos voltados para a área de produção vegetal com a parceria entre a universidade e comunidade de produtores do assentamento Itamarati por meio de oficinas práticas de capacitação. Antes da realização dos treinamentos, foram realizados levantamentos acerca das necessidades e demandas com relação às técnicas utilizadas na produção vegetal local. Foram realizadas também reuniões com o intuito de organizar as atividades a serem realizadas. Até o presente momento foram realizadas duas oficinas práticas relacionadas a produção vegetal, a primeira inerente a correta forma de coleta de solos para análise física e química de solos e a segunda oficina relacionada a interpretação de análise de solos e a correta forma de utilização de adubos e corretivos. Ainda estão programadas outras oficinas na perspectiva da produção de vegetal ao longo do ano de 2022, uma vez que o projeto está em vigência e em execução. As palestras foram executadas de forma prática e dialogada. Com a realização deste projeto, os produtores locais aumentaram seus conhecimentos, tendo uma melhor visão referente às técnicas compartilhadas. Diante das ações executadas foi possível observar que a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e o Itamarati foi efetiva, proporcionando ganho para os dois. Logo a continuação do projeto tende a gerar conhecimento técnico aos assentados e à comunidade, e oferece para o acadêmico uma experiência de contato direto com os pequenos produtores locais.